

**17º Congresso de Iniciação Científica****EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E SEUS CONTEÚDOS HISTÓRICOS- ANO 2****Autor(es)**

CARINA DA SILVA DE LARA

Orientador(es)

IDA CARNEIRO MARTINS

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

1. Introdução

CONTEÚDOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E O ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio passa por grandes dificuldades nos dias atuais como a dualidade de enfoque voltado para o ensino profissionalizante ou a preparação para o vestibular, ou seja, não sendo determinada com clareza a sua identidade. Do mesmo modo, o componente curricular Educação Física enfrenta grandes problemas nesse nível de ensino como desmotivação para participar das aulas, a falta de espaço e de materiais, etc. (WERMELINGER et al., 2007; BRASIL, 1971; MENEZES; VERENGUER, 2006; GOEDERT, 2005) No entanto, apesar dos problemas que este ciclo enfrenta “os trabalhos acadêmicos que se referem as propostas no Ensino Médio são, hoje em dia, em número reduzido” (GUIMARÃES, et al., 2007, p.158). Além disso, estes alunos são jovens e possuem representações distintas, então, propor uma Educação Física que seja capaz de compreender essa diversidade é de grande necessidade para eles. Neste sentido os conteúdos históricos da Educação Física podem contribuir, os quais segundo Soares (1996) são um patrimônio que deve ser tratado pela escola, cabendo a ela colocar seus alunos diante desse acervo. Esse conhecimento universalmente produzido são os jogos, os esportes, as danças, as ginásticas e as lutas. (GALLARDO, 2003; ROSÁRIO e DARIDO, 2005; FINI, 2008; BRACHT, 1999; SOARES et al., 1992) Assim, estudar cada um desses conteúdos, a história, o passado inter-relacionando tais aspectos às novas tendências é uma maneira de se conservar o que já foi feito e valorizar o que está sendo construído. Acreditamos que a área da Educação Física, como um dos componentes curriculares do Ensino Médio, deva contribuir para a definição de sua identidade. Iniciando a nossa discussão, começamos pela ginástica, que já foi considerada sinônimo de Educação Física, mas que hoje em dia não tem grande enfoque neste ciclo, sendo difícil abordá-la se utilizando de estratégias lúdicas. Desta forma, passou a ser tratado enquanto conteúdo secundário, o que acarreta que os benefícios advindos das práticas gímnicas como a resistência, a força, etc., não sejam propiciados aos escolares. (PEREIRA; SILVA, 2004; GALLARDO, 2003) Outro conteúdo, pouco abordado no Ensino Médio, são os jogos e as brincadeiras que são parte fundamental da cultura corporal e que nos possibilitam nos apropriarmos das diferentes manifestações culturais, de forma lúdica, considerando aquilo que foi socialmente construído. (GALLARDO, 2003) Já o esporte, que pode ser considerado enquanto uma transcendência do jogo e da brincadeira é a manifestação cultural que passou a ser regulamentada e estruturada de modo mais enfático, objetivando a promoção das habilidades motoras e capacidades físicas que deles fazem parte, foi utilizado, pela adesão dos jovens a estas modalidades, com grande enfoque na área escolar. (ibid.) Já, a dança se faz presente desde a os primórdios do ser humano, no século V foi descartada pela condenação da igreja, só retornando às práticas nos anos 60 e 70 sofrendo, assim com a música, transformações radicais e chegando ao ano 2000, caracterizado por dois enfoques diferenciados: o

acadêmico e o popular. (EHRENBERG, 2003) O último eixo dos conteúdos da Educação Física são as lutas, atividades da cultura corporal que reproduzem as formas históricas de enfrentamento e de preparação para o combate. Essa tradição histórica foi transformada em atividades com características pedagógicas. (GALLARDO, 2003) Deste modo, de forma breve, apontamos os conteúdos históricos que devem ser trabalhados em todas as fases da Educação Básica e, em especial no Ensino Médio.

2. Objetivos

Identificar as possibilidades de um trabalho transdisciplinar a partir do componente curricular da Educação Física no Ensino Médio, enfocando os conteúdos que são relevantes aos alunos deste ciclo de ensino, atuando em parceria colaborativa junto aos professores de Educação Física da Rede Estadual de Ensino da cidade de Piracicaba, por meio da metodologia de Investigação-ação, proposta por Contreras (1994).

3. Desenvolvimento

METODOLOGIA

Sendo o segundo ano de desenvolvimento da pesquisa, para a sua continuidade realizamos o aprofundamento da pesquisa bibliográfica, na qual enfatizamos os artigos dos periódicos do Portal da Capes e livros disponíveis na biblioteca da Universidade, utilizando-nos enquanto palavras chaves: Ensino Médio, Educação Física e seus Conteúdos Históricos, assim como as suas inter-relações a fim de subsidiar a nossa análise de dados. (MATTOS; ROSSETO JR.; BLECHER, 2004) Este projeto se deriva de outro que se desenvolveu nos anos de 2006 e 2007 e, desde então temos trabalhado com os professores da Rede Estadual de Ensino da cidade de Piracicaba, em parceria colaborativa. Para adesão destes docentes ao projeto seguimos os seguintes passos: 1. Contato com a Diretoria de Ensino; 2. Explicitação do projeto para a responsável pela área; 3. Divulgação da proposta aos diretores das escolas e professores do Ensino Médio da Rede Estadual; 4. Adesão das escolas com assinatura de termos de compromisso. As escolas que aderiram ao projeto foram: E.E. Barão do Rio Branco, E. E. Dr. João Sampaio, E. E. Prof. Francisco Mariano da Costa, E.E. Prof. Manassés Ephraim Pereira, E.E. Prof. Antonio de Mello Cotrim e E.E. Prof. Jethro Vaz de Toledo. Assim, observando-se os procedimentos de investigação-ação propostos por Contreras (1994) compusemos o grupo de pesquisa entre professores da universidade, professores do Ensino Médio e acadêmicos dos cursos de Educação Física com os quais foram realizadas reuniões quinzenais. Nesse processo decidimos, na busca de alcançar nossos objetivos, realizar uma pesquisa com os alunos do Ensino Médio a fim de saber quais conteúdos da Educação Física alunos desejariam aprender e os temas geradores que poderiam acompanhá-los. Tal objetivo não foi determinado anteriormente ao início do projeto, mas sim surgiu durante o processo de investigação-ação, para subsidiar a identificação de possibilidades de um trabalho transdisciplinar. Formulamos dois questionários com perguntas fechadas, sendo que o primeiro continha cinquenta e quatro (54) opções de escolha de diferentes conteúdos da Educação Física e outro com vinte e oito (28) opções de temas. O aluno tinha a opção de escolher as quinze (15) questões de cada questionário, o que mais desejaria aprender, sendo estabelecida a prioridade de interesse determinado que número “1” seria o de maior interesse e, assim progressivamente até o número “15” que seria o de menor interesse. Foram aplicados trezentos e onze (311) questionários, cinquenta e quatro (54) invalidados, obtendo-se o número final de duzentos e cinquenta e sete (257) respondidos adequadamente e utilizados para a tabulação final. Após a tabulação dos dados, os discutimos com os grupo de pesquisa e, a partir disto, passamos a desenvolver as propostas de atividades relativas aos conteúdos escolhidos de modo que estas proposições pudessem subsidiar aos professores do Ensino Médio no encaminhamento de suas práticas pedagógicas cotidianas.

4. Resultado e Discussão

Quinze conteúdos aparecem com maior frequência dentre aqueles oferecidos no questionário (GRÁFICO 1- RESPOSTAS SOBRE OS CONTEÚDOS). O Voleibol aparece como conteúdo de maior frequência com 76,2% do total de respostas válidas, depois vem a Musculação (69,6%), o Futsal (61%), o Alongamento (59,5%), o Basquetebol (58,7%), o Futebol de Campo (57,5%), o Handebol (56,4%), o Ciclismo (47%), o Skate (44,7%), o Tênis de Mesa (42%), o Atletismo (41,6%), o Judô (40,8%), o Karatê (38,5%), a

Capoeira (37,3%) e Dança de Salão (37,3%) respectivamente. Ao observarmos o gráfico podemos perceber que os resultados obtidos, mostram a supremacia do esporte com as modalidades Voleibol, Futebol, Handebol e Basquete, ainda nos dias atuais. Isso devido a vários fatores: valorização da mídia, resultados significativos de equipe de alto nível e, ainda pela influência do esportivismo que os professores possuem ainda nos dias atuais. (ROSÁRIO; DARIDO, 2005) Aparecem também entre os primeiros resultados, a Musculação e o Alongamento, mostrando a preocupação estética do corpo e com a saúde. O Ciclismo e o Skate, atividades que deixam de ser brincadeiras e tornam-se atividade que objetivam a performance, o que estimula aos adolescentes. (GONÇALVES et al., 2007) O Tênis de Mesa encontra-se entre os 15 primeiros conteúdos escolhidos, o que pode ser decorrente da localização da pesquisa, pois Piracicaba possui a sede do Projeto Olímpico do tênis de Mesa Brasileiro. Já o Judô, o Karatê e o Atletismo são os conteúdos que podem ser praticados individualmente, além de lutas e corridas estarem entre as práticas esportivas que os jovens apresentam bastante adesão, sendo que o Atletismo, pode resultar em base adequadas para outras modalidades, pois se constitui de movimentos básicos fundamentais. (TOMÉ, 2007) A Capoeira aparece por ter várias possibilidades e que agrada ambos os gêneros, ela pode ser usada como dança, como luta ou como jogo, ou tudo ao mesmo tempo. A Dança de Salão, como diz Strazzacappa (2001), possibilita aos jovens o movimento em liberdade expressiva a imobilidade física funciona como punição e a liberdade expressiva, o que possibilita aos adolescentes a expressão de sua realidade. Após a análise dos resultados passamos então à construção de propostas pedagógicas como já apontamos anteriormente, observando a escolha de conteúdos estabelecidos pelos alunos e a título de ilustração apresentamos a proposta relativa ao Voleibol (TABELA 1- PROPOSTAS RELATIVAS À MODALIDADE VOLEIBOL). A tabela tem na 1ª coluna os objetivos os quais se pretende alcançar, na 2ª coluna V o conteúdo programado, na 3ª coluna é visto o gesto pretendido com a atividade, na 4ª coluna tem se enfim a atividade proposta, lembrando que sua descrição detalhada foi apresentada desenvolvida em separado, na 5ª coluna o tema que pode ser discutido através daquela atividade. Enfim na última coluna, as necessidades materiais e locais para o desenvolvimento das atividades.

5. Considerações Finais

Quinze conteúdos aparecem com maior frequência dentre aqueles oferecidos no questionário (GRÁFICO 1- RESPOSTAS SOBRE OS CONTEÚDOS). O Voleibol aparece como conteúdo de maior frequência com 76,2% do total de respostas válidas, depois vem a Musculação (69,6%), o Futsal (61%), o Alongamento (59,5%), o Basquetebol (58,7%), o Futebol de Campo (57,5%), o Handebol (56,4%), o Ciclismo (47%), o Skate (44,7%), o Tênis de Mesa (42%), o Atletismo (41,6%), o Judô (40,8%), o Karatê (38,5%), a Capoeira (37,3%) e Dança de Salão (37,3%) respectivamente. Ao observarmos o gráfico podemos perceber que os resultados obtidos, mostram a supremacia do esporte com as modalidades Voleibol, Futebol, Handebol e Basquete, ainda nos dias atuais. Isso devido a vários fatores: valorização da mídia, resultados significativos de equipe de alto nível e, ainda pela influência do esportivismo que os professores possuem ainda nos dias atuais. (ROSÁRIO; DARIDO, 2005) Aparecem também entre os primeiros resultados, a Musculação e o Alongamento, mostrando a preocupação estética do corpo e com a saúde. O Ciclismo e o Skate, atividades que deixam de ser brincadeiras e tornam-se atividade que objetivam a performance, o que estimula aos adolescentes. (GONÇALVES et al., 2007) O Tênis de Mesa encontra-se entre os 15 primeiros conteúdos escolhidos, o que pode ser decorrente da localização da pesquisa, pois Piracicaba possui a sede do Projeto Olímpico do tênis de Mesa Brasileiro. Já o Judô, o Karatê e o Atletismo são os conteúdos que podem ser praticados individualmente, além de lutas e corridas estarem entre as práticas esportivas que os jovens apresentam bastante adesão, sendo que o Atletismo, pode resultar em base adequadas para outras modalidades, pois se constitui de movimentos básicos fundamentais. (TOMÉ, 2007) A Capoeira aparece por ter várias possibilidades e que agrada ambos os gêneros, ela pode ser usada como dança, como luta ou como jogo, ou tudo ao mesmo tempo. A Dança de Salão, como diz Strazzacappa (2001), possibilita aos jovens o movimento em liberdade expressiva a imobilidade física funciona como punição e a liberdade expressiva, o que possibilita aos adolescentes a expressão de sua realidade. Após a análise dos resultados passamos então à construção de propostas pedagógicas como já apontamos anteriormente, observando a escolha de conteúdos estabelecidos pelos alunos e a título de ilustração apresentamos a proposta relativa ao Voleibol (TABELA 1- PROPOSTAS RELATIVAS À MODALIDADE VOLEIBOL). A tabela tem na 1ª coluna os objetivos os quais se pretende alcançar, na 2ª coluna V o conteúdo programado, na 3ª coluna é visto o gesto pretendido com a atividade, na 4ª coluna tem se enfim a atividade proposta, lembrando que sua descrição detalhada foi apresentada desenvolvida em separado, na 5ª coluna o tema que pode ser discutido através daquela atividade. Enfim na última coluna, as necessidades materiais e locais para o desenvolvimento das atividades.

Referências Bibliográficas

BRASIL. LEI Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências.:Disponível em: Acessado em 16 de outubro 2007.

CONTRERAS, J. D. ?Cómo se hace? .Cuadernos de Pedagogia. Barcelona: n. 224, p. 14-19, 1994.

EHRENBERG, M. C. A dança como conhecimento a ser tratado pela Educação Física escolar: aproximações entre formação e atuação profissional. Campinas: [s.n.], 153 f. Dissertação (Mestrado). Universidade Estadual de Campinas, 2003.

GALLARDO, J. S. Delimitando os conteúdos da cultura corporal que correspondem à área de Educação Física, Revista Conexões, Campinas, v. 1, Fac. 1, p. 39-54, 2003.

GOEDERT. R. T. A cultura jovem e suas relações com a Educação Física escolar. Curitiba, 2005. 156 f. Tese (Doutorado)- Setor de Educação. Universidade Federal do Paraná.

GONÇALVES, H. et alli. Fatores socioculturais e nível de atividade física início da adolescência. Revista Panamericana Salud Publica. v.22, n.4, p. 246-253, 2007.

GUIMARÃES, S. S.M et al. Educação Física no Ensino Médio e as discussões sobre Meio Ambiente. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas, v. 28, n. 3, p. 157-171, maio. 2007.

MATTOS, M. G.; ROSSETO JR., A. J.; BLECHER, S. Teoria e prática da metodologia científica em Educação Física: construindo o seu trabalho acadêmico. São Paulo: Phorte, 2004. 176 p.

MENEZES, R; VERENGUER, R. C. G. Educação Física no Ensino Médio: O sucesso de uma proposta segundo alunos. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte. Barueri, v.5 n. especial, p. 99-107, 2006.

PAIM, M. C. C; PEREIRA, E.F. Fatores motivacionais dos adolescentes para a prática de capoeira na escola. Motriz, Rio Claro, v.10, n.3, p.159-166, set./dez. 2004.

PEREIRA, F. M; SILVA, A. C. Sobre os conteúdos da Educação Física no Ensino Médio em diferentes redes educacionais do Rio Grande do Sul. Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 15, n. 2, p. 67-77, 2004.

ROSÁRIO, L.F.R; DARIDO, S.C. A sistematização dos conteúdos da Educação Física na escola: a perspectiva dos professores experientes. Motriz, Rio Claro, v.11, n.3, p.167-178, 2005.

SOARES, C. L. et al. Metodologia do ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

STRAZZACAPPA, M. A Educação e a Fábrica de corpos: A dança na escola. Cadernos Cedes, ano XXI, n. 53, abril. 2001.

TOMÉ. M. C. Atletismo: corre, salta, lança e arremessa. Movimento e Percepção. Espírito Santo do Pinhal, v.8, n.11, p. 227-230, Jul/Dez. 2007.

WERMWLINGER, et al. Políticas de educação profissional: referências e perspectivas. Ensaio: aval. pol. públ. Educ. Rio de Janeiro, v. 15, n.55, p.207-222, abr./jun. 2007.

Anexos

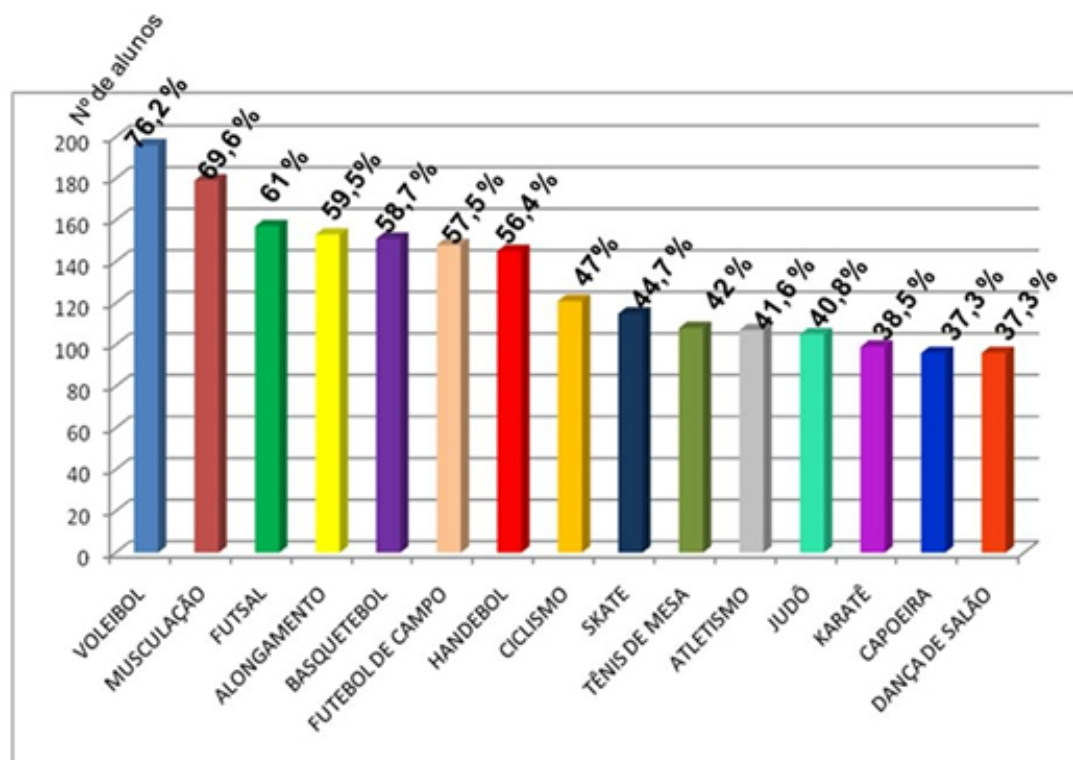


GRÁFICO 1- RESPOSTAS SOBRE OS CONTEÚDOS

OBJETIVO	CONTEÚDO	GESTO ESPORTIVO	ATIVIDADES	TEMA	NECESSIDADES	
Identificar a vivência dos alunos no esporte (ação diagnóstica)	VOLEIBOL	Todos os fundamentos do esporte	Toque	Bolão	Capacidades físicas e habilidades motoras	Quadra, rede, bolas de Voleibol, bolas de plástico grandes e coloridas
			Manchete	Voleibol 3		
			Saque	Saque Matrix		
			Bloqueio	Rede Humana		
			Cortada	Aquecimento na rede		
Compreender o esporte visualizando a estrutura do jogo		Todos os fundamentos do esporte	Vídeo		Sala de vídeo	
Vivenciar o esporte		Jogo 6x0	Jogo propriamente dito	Preconceito	Quadra, rede e bolas de voleibol	
Compreender o esporte identificando o a transição do posicionamento de recepção ao posicionamento de defesa		Estrutura do jogo posicionamento	Câmbio	Cooperação	Quadra, rede e bolas de voleibol	
Compreender o esporte visualizando os sistemas de jogo		Sistemas de jogo - 4X2	Posicionament o dos jogadores em diferentes posições de levantamento, ataque e defesa	Jogo	Cooperação	Quadra, rede e bolas de voleibol
			Vídeo	Sala de vídeo		
		Sistemas de jogo - 5X1	Posicionament o dos jogadores em diferentes posições - libero	Vídeo		
Compreender o processo histórico do desenvolvimento do Voleibol		Processo Histórico	Vídeo Pesquisa Apresentação	Cultura	Sala de Vídeo e Biblioteca	
		Processo Histórico	Jogo de acordo com a evolução do esporte		Quadra, rede, bolas	
Identificar a possibilidade de inclusão no esporte		Jogo adaptado	Voleibol sentado	Preconceito	Quadra, rede, bolas	